



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Didática

DISCIPLINA: Educação à Distância

CÓDIGO: HID 0055/1

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 02Teóricos

PRÉ-REQUISITO: Inexistente

EMENTA

Análise das tendências atuais de educação contextualizando-as. Aspectos históricos da Educação à Distância (EAD) no Brasil. A operacionalização da EAD. Recursos humanos, tecnológicos e didáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Construir o conceito de uma educação à distância dentro do projeto sócio-político e educacional do Brasil, na perspectiva de uma educação de qualidade, capacitando o futuro educador para o planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas de educação à distância, com utilização de multimeios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação Brasileira
2. Educação à Distância (EAD) e o projeto sócio-político do Brasil.
3. Conceito e definições de EAD, Universidade Aberta.
4. Histórico da EAD no Brasil e no mundo. Desmistificação da EAD e a diminuição do preconceito.
5. Características da EAD, e economia de escala.
6. Sistemas de EAD. Sistemas de multimeios em EAD (impresso, áudio, vídeo e computador).
7. A produção de material impresso.

8. A produção de vídeo, CD-rom e textos pela internet.
9. A mediação pedagógica.
10. A tutoria.
11. A avaliação da aprendizagem e a do processo em EAD.
12. O controle da desistência.
13. EAD e a Educação Continuada.
14. Função social e política, a democratização do ensino.

METODOLOGIA

O cotidiano de nossa sala de aula

O programa da disciplina será desenvolvido como acordamos no 1º dia de aula.

- a) As aulas do professor serão expositivas, com debates e leituras dirigidas.
- b) Os seminários serão apresentados pelos alunos, sobre os textos previamente selecionados pelo professor.
- c) Cada aluno assinará o caderno de presença, com seu devido horário de chegada para que não se perca tempo de aula com a chamada.
- d) Cada aluno terá uma pasta, etiquetada com sua identificação como aluno, em letra legível. Nessa pasta serão colocados por você, seus resumos de leitura de textos, tarefa imprescindível para que o aluno acompanhe os seminários.
- e) Os seminários: cada aluno lerá e estudará fora da sala de aula, dois textos que será disponibilizado pelo professor com antecedência. Em dias de aulas alternados, poderá ser convidado a apresentar e discutir com todo o grupo por aproximadamente 20 min, apenas um dos textos. Serão escolhidos dois ou mais alunos para apresentar um texto entre os dois que estudou em casa. O aluno a apresentar não será avisado com antecedência. O aluno tem o direito de faltar a aula do dia do seminário sem ser penalizado em nota. Esse aluno então apresentará em outro dia.
- f) Cada um de vocês colocará em sua pasta, nos dias dos seminários (dias alternados de aula), o resumo dos dois textos que estudou em casa.
- g) Atrasos constantes serão injustificáveis. Será combinado com a turma, o prazo de tolerância e este, será respeitado.

AValiação

A avaliação será nas modalidades formativa e somativa. A formativa consistirá nas discussões e nos debates de sala de aula. A avaliação somativa consistirá em duas notas. a primeira a partir da

apresentação do seminário onde o critério será o domínio do conteúdo e da discussão em sala de aula e a partir da apresentação dos resumos, que terá como critério, o “empenho acadêmico do aluno”. A segunda nota será a partir de um exercício individual, sem consulta, com conteúdo e data avisados previamente. O aluno que faltar ao dia da segunda nota, terá direito a segunda chamada.

a) A segunda chamada será oferecida como explicitado no regulamento da Universidade.

b) Irá para prova final, individual e sem consulta, o aluno que não lograr a média 7,0 (sete) com as duas primeiras notas.

BIBLIOGRAFIA

1 - Blois, Marlene M. O rádio nosso de cada dia. Comunicação & Educação, São Paulo, 1996.

2 - Fígaro, Roseli. Projeto TV escola. Comunicação & Educação, São Paulo, 1996.

3 - Araújo, Denise S.M. Definindo educação à distância. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Rio de Janeiro, vol. 5; nº 1, 1991.

4- Silva, Adilson Florentino, Hora, Dayse Martin & Araújo, Denise, S.M.S. O projeto de educação à distância da UNIRIO. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro.

5- BRASIL. Perspectivas e considerações sobre políticas educacionais, UNESCO, Art. 58-90, IV Tendências atuais na aprendizagem aberta e à distância.

6- Yalli, Juan Simon. Educação aberta : o que é preciso para a sua prática. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.16, nº 74, 1987.

7- Alves, Maria Amélia de Almeida. Educação à distância e educação continuada. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.18, nº 89/90/91, 1987.

8- Ribeira, Darcy. Os desafios dos sistemas de ensino à distância. Educação à Distância, Rio de Janeiro, nº 6, 1994.

9- Martins, Onilza, Borges. A educação superior à distância, uma modalidade de educação permanente para a UFPR. Educação à Distância, Rio de Janeiro, nº 4/5.

10- Bordenave, Juan E. Diaz. Pode a educação à distância ajudar a resolver os problemas educacionais do Brasil. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.15, nº 70, 1986.

11- Luckesi, Cipriano Carlos. Democratização da educação: ensino à distância como alternativa. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 18, nº 89/90/91. 1986.

12- Salviane, Maria & Santos, Júlio. Sala de aula. 1999.

13- Silva, Luiz Victor D'Arinos. Educação à distância: aprendendo da experiência. In: XIII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, 1981.

14- Li, Shu-tien, Brostow, Witold. Universidade mundial aberta: ensino para graduandos não residentes. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, n.37, 1980.

15- Ballalai, Roberto (org). Administração do ensino à distância. Educação à distância, Niterói, CEN, 1991.

16- Ballalai, Roberto (org). Produção de Material para o ensino à distância. Educação à distância. Niterói, CEN, 1991.